

Programação cultural anima os participantes do evento de arqueologia

por Antônio Alencar

Foto: Paulo Barros

Uma rica programação cultural marca as noites da cidade de São Raimundo Nonato, como parte do Encontro Internacional de Arte Rupestre – Global Rock Art. É a praça de eventos que reúne num mesmo corredor diferentes traços das manifestações culturais piauienses como o artesanato, as comidas típicas, a culinária, danças e músicas, que expressam a nossa identidade.

De acordo com a Fundação Cultural do Piauí (Fundac), essa parceria da programação cultural atrelada ao grande evento de arqueologia é de grande importância para o fortalecimento da cultura piauiense.

Esse evento é mais uma oportunidade para que os piauienses possam conhecer mais a sua cultura, a sua identidade.

Interação com o público

No corredor da praça de eventos o público é convidado a participar também da festa, das apresentações. Durante a terceira noite cultural, as atrações como Lezeira de Paquetá, da cidade de Picos; Tambor de Crioula da Chapada da Sindá, (de São João do Arraial); Grupo de Dança Pró-Art (grupo de crianças do Projeto Social da Fumdam) e Gonzaga Lú encantaram o público visitante.

A jornalista e escritora Solange Bastos, da cidade do Rio de Janeiro, foi uma que caiu na folia no ritmo da cidade de Picos. “Adoro dançar e essa interação com o público visitante é muito positiva”, declara. Ela, que é autora do livro “O paraíso é no Piauí: a descoberta da arqueóloga Niède Guidon”, fala com contentamento de estar aqui no Piauí e na cidade de São Raimundo Nonato. “É preciso que as pessoas conheçam mais sobre a história desenhada na Serra da Capivara”.

Seu José Pereira Sobrinho diz que está muito contente com o que está acontecendo na sua cidade.

“Nunca tinha visto um evento como este na cidade. Estou achando tudo muito bonito”.

Geração de renda

O artesão Elizeu Lopes da Silva, da cidade de São Raimundo Nonato, comemora a realização do evento e aproveita para divulgar ainda mais seu trabalho e comercializar os seus produtos. São objetos em cerâmicas, camisas, cadeiras de talo de babaçu, bordados, crochês, reciclados, dentre outros, que são utilizados como sustento e renda. “Esse evento é mais uma oportunidade de comercializar o que a

gente produz. E a procura pelos nossos produtos tem sido muito boa”, comenta.

Outros municípios também aproveitam para divulgar suas potencialidades, a exemplo de Caracol, Coronel José Dias e João Costa, que expõem e comercializam peças artesanais. Além disso, há barracas com comidas típicas à base de carneiro e bode.



Apresentação Cultural em São Raimundo Nonato



Laboratório passa a atender pelo SUS

NOTÍCIAS

2

LEIS E
DECRETOS

3

PORTARIAS E
RESOLUÇÕES

9

LICITAÇÕES
E CONTRATOS

13

OUTROS

21

NOTÍCIAS

27

CAMPANHAS

28